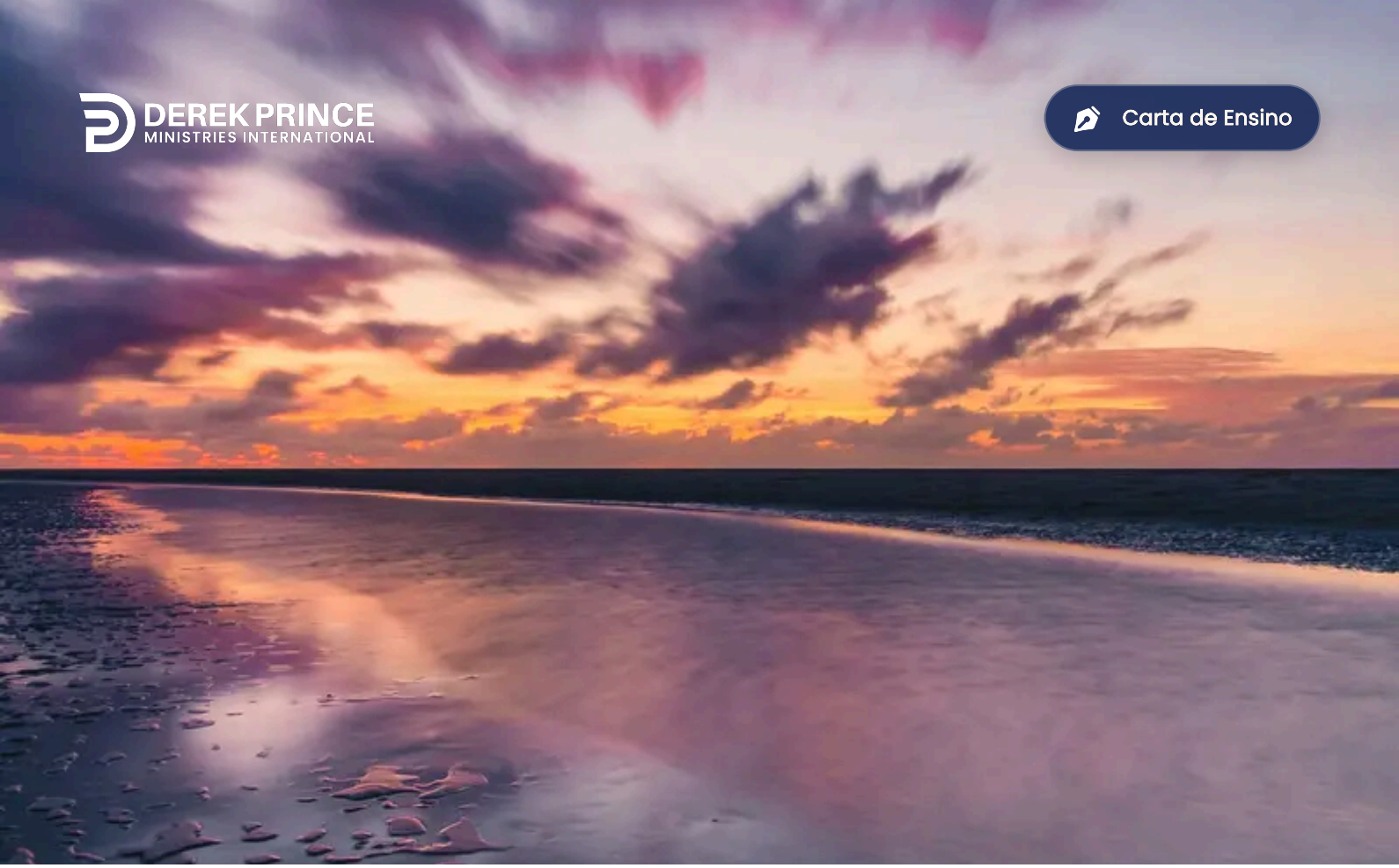


DEREK PRINCE
MINISTRIES INTERNATIONAL

Carta de Ensino

Repouso: A Essência da Adoração



Carta de Ensino
Por Derek Prince

Ao longo da série Preparando-se Para Reinar com Cristo, discutimos tópicos como diligência, mansidão, perseverança e como lidar com as provações. No entanto, há mais uma questão que devemos examinar, porque é vital para o nosso sucesso e para a nossa sobrevivência: o repouso. A chave para o verdadeiro descanso pode surpreendê-lo, e é o assunto desta carta: Repouso: a Essência da Adoração.

Adoração Verdadeira

Embora eu sempre tenha percebido que a adoração é um dos temas mais importantes da Bíblia, não tinha a certeza de que compreendia claramente a verdadeira natureza da adoração. Mas passei a acreditar que a verdadeira adoração é muito diferente daquilo que acontece em muitos cultos contemporâneos. Sem querer ser crítico, pelas minhas experiências não me parece que esteja ocorrendo uma adoração verdadeira.

Portanto, neste estudo, queremos examinar 1) os passos para a verdadeira adoração, bem como 2) a natureza da adoração e, finalmente, 3) o fruto da verdadeira adoração - que acredito ser o repouso.

Acho que podemos concordar que há uma coisa escassa entre os cristãos hoje em dia - o repouso. Quantos de nós realmente sabem o que é descansar? Quantos de nós realmente sabem o que significa adorar?

A Conexão

Para aprofundar nossa compreensão da conexão entre adoração e o repouso, vamos dar uma olhada no Salmo 95, e depois farei alguns comentários sobre ele.

> "Vinde, cantemos ao SENHOR; jubilemos à rocha da nossa salvação. Apresentemo-nos ante a sua face com louvores, e celebremo-lo com salmos. Porque o Senhor é Deus grande, e Rei grande sobre todos os deuses. Nas suas mãos estão as profundezas da terra, e as alturas dos montes são suas. Seu é o mar, e ele o fez, e as suas mãos

> formaram a terra seca. Ó, vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do Senhor que nos criou. Porque ele é o nosso Deus, e nós povo do seu pasto e ovelhas da sua mão. Se hoje ouvirdes a sua voz. Não endureçais os vossos corações, assim como na provocação e como no dia da tentação no deserto. Quando vossos pais me tentaram, me provaram, e viram a minha obra. Quarenta anos estive desgostado com esta geração, e disse: É um povo que erra de coração, e não tem conhecido os meus caminhos. A quem jurei na minha ira que não entrarão no meu repouso."

É algo raro haver um salmo que termine com uma declaração tão negativa, mas acredito que haja uma relação aí com esse nosso estudo.

Nesta passagem, três ações estão intimamente associadas, mas distintas: ação de graças, louvor e adoração. Simplificando, agradecemos a Deus pelo que Ele faz; louvamos a Deus por Sua grandeza; adoramos a Deus porque Ele é santo. A adoração nos relaciona com Deus em Sua santidade.

De todos os atributos de Deus, o mais difícil para a nossa mente compreender é a santidade. Por quê? Porque não tem paralelo na terra. Podemos falar sobre a sabedoria de Deus, a grandeza de Deus e o poder de Deus, porque conhecemos pessoas sábias, conhecemos pessoas grandiosas e vemos demonstrações de poder por aí. Mas além do próprio Deus, não há demonstração de santidade para que possamos ver ou observar. É uma qualidade exclusiva de Deus. Acredito que a adoração nos relaciona especificamente com a santidade de Deus.

Etapas Essenciais

Uma vez que é tão difícil entender a santidade de Deus, pode ser difícil entrar na verdadeira adoração. Mas acredito que há passos que podemos tomar para nos ajudar. O Salmo 100 diz: "Entrai pelas portas dele com gratidão, e em seus átrios com louvor; louvai-o". Esses são dois passos para se aproximar de Deus. Podemos entrar nos portões com ação de graças e, então, avançar nos átrios com louvor. Mas nenhum desses é adoração. Ação de graças e louvor são essencialmente declarações de nossas bocas.

O que, então, é adoração? Tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, cada palavra para "adoração" descreve uma atitude. É muito importante entender este ponto: a adoração é principalmente uma atitude. Existem posturas específicas nas Escrituras associadas à adoração - inclinar a cabeça, curvar a parte superior do corpo e, em particular, estender os braços com as mãos estendidas para cima.

Há uma outra postura mencionada muitas vezes nas Escrituras: prostrar-se diante do Senhor. A maioria dos principais personagens da Bíblia, em um momento ou outro, acabou se prostrando diante de Deus.

Isaías 6 descreve uma visão do céu e das gloriosas criaturas de fogo chamadas "serafins" que adoram o trono de Deus. Cada um desses serafins tem três pares de asas. O que sempre me impressionou é o que eles fazem com suas asas. Com duas delas cobrem o rosto; com o outro par cobrem os pés; e com o restante eles voam. Interpreto cobrir o rosto e os pés como adoração e voar como o ato de servir.

Observe a ordem e as proporções. Em primeiro lugar, a adoração vem antes do ato de servir (eles cobrem o rosto e os pés antes de voar). Das seis asas, quatro são usadas para adoração e apenas duas para o ato de servir. Acredito que seja uma proporção correta. Podemos presumir com segurança que a adoração é duas vezes mais importante do que o ato de servir.

O Padrão

No Salmo 95, acredito que haja um padrão para entrar na adoração. Os dois primeiros versículos falam de louvor exuberante e ação de graças.

> "Venham, cantemos ao Senhor com alegria! Aclamemos a Rocha da nossa salvação. Vamos à presença dele com ações de graças, vamos aclamá-lo com cânticos de louvor".

Eu acredito que é difícil para Deus aceitar qualquer tipo de adoração sem entusiasmo, apático e indiferente. Esses versos definitivamente dão amplo espaço para o louvor alto, vocal, entusiasmado e exuberante! Aclamar significa aplaudir com gritos de júbilo e vitória.

Os versículos 3–5 nos dão razões pelas quais devemos louvar a Deus:

> “Porque o Senhor é Deus grande, e Rei grande sobre todos os deuses. Nas suas mãos estão as profundezas da terra, e as alturas dos montes são suas. Seu é o mar, e ele o fez, e as suas mãos formaram a terra seca.”

Ao olharmos para todo o universo criado, testemunhamos a sabedoria e a grandeza do Criador. Esse reconhecimento deve provocar uma resposta de agradecimento e louvor de nossa parte.

Duas razões Para Adorarmos

Tendo nos aproximado do Senhor por esses passos de ação de graças e louvor, ainda não chegamos à adoração. Mas nos versículos 6–7, o humor do Salmo 95 muda – chegamos ao âmago da questão.

> “Ó, vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do Senhor que nos criou.”

Então, no versículo 7, temos duas razões pelas quais devemos adorar o Senhor.

> “Porque ele é o nosso Deus, e nós povo do seu pasto e ovelhas da sua mão.”

A primeira razão para adorar a Deus é porque Ele é Deus, e Ele é o nosso Deus. Ele é o único Ser no universo realmente digno de adoração. A adoração é a maneira mais distinta que temos de nos relacionar com Deus como Deus.

A segunda razão para adorar a Deus é que somos o povo de Seu pasto, o rebanho sob Seus cuidados. A adoração é a resposta apropriada ao cuidado de Deus por nós.

Um Aviso Solene

É significativo que o Salmo 95 não termine aí. Termina com um aviso solene:

> “Não endureçais os vossos corações, assim como na provocação e como no dia da tentação no deserto. Quando vossos pais me tentaram, me provaram, e viram a minha obra. Quarenta anos estive desgostado com esta geração, e disse: É um povo que erra de coração, e não tem conhecido os meus caminhos. A quem jurei na minha ira que não entrarão no meu repouso.”

Isso coloca diante de nós duas alternativas: podemos optar por entrar na verdadeira adoração, ou podemos escolher não entrar. Na adoração, ouvimos a voz de Deus. Obedecendo ao que ouvimos, entramos em repouso. A única condição para entrar em repouso é dando importância a ouvir e obedecer a voz de Deus.

Em Jeremias 7:23, Deus diz ao Seu povo:

> “Mas isto lhes ordenei, dizendo: Dai ouvidos à minha voz, e eu serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo; e andai em todo o caminho que eu vos mandar, para que vos vá bem.”

Essa é uma das declarações mais simples que já li para descrever o que Deus requer. “Obedeça à minha voz e eu serei o seu Deus.” O divisor de águas é ouvir ou não ouvir a voz do Senhor. Acredito que a adoração nos leva ao lugar onde podemos ouvir a voz de Deus.

Não quero que você fique chocado, mas não basta simplesmente ler a Bíblia. A esse respeito, vejamos João 10:27.

> “As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem.”

Jesus disse que Suas ovelhas “ouvem a Sua voz”. Você não pode seguir a Jesus se não ouvir a Sua voz. É bom ler a Bíblia. Mas é totalmente possível ler a Bíblia sem ouvir a voz do Senhor. Acredito que a adoração é a maneira indicada para se entrar nesse estado que nos leva a ouvir a voz de Deus.

Entrando no Seu Repouso

Finalmente, ao ouvir a voz de Deus, entramos em Seu repouso. Eu acredito que a adoração é o caminho para o repouso e para o descanso. Somente aqueles que realmente sabem como adorar podem realmente desfrutar do repouso. Como eu disse antes, o repouso é muito raro entre os cristãos contemporâneos.

Vejamos agora, Hebreus 4:9:

> “Portanto, resta ainda um repouso para o povo de Deus. Porque aquele que entrou no

> seu repouso, ele próprio repousou de suas obras, como Deus das suas. Procuremos, pois, entrar naquele repouso, para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência.”

Mais uma vez, a Escritura destaca o fato de que, por causa da desobediência, eles falharam em entrar em repouso. A Escritura diz: “Resta, portanto, um repouso para o povo de Deus”. Não estou falando sobre a observância legal do sábado, mas há algo que podemos perder se não formos cuidadosos. Acredito que Deus pode fazer algo em nosso coração que nos levará a guardar naturalmente Suas leis divinas, eternas e imutáveis.

Ao concluirmos este estudo, considere estas questões: Você está aproveitando ao máximo seu tempo? Você realmente sabe o que é repousar? Você é capaz de se disciplinar para parar de fazer atividades e tarefas, mesmo mentalmente?

Nós podemos experimentar algo novo ao aprendermos a adorar e a descansar. Eu acredito em agradecer a Deus e louvá-lo em voz alta. Mas chega um momento em que você e eu podemos “colocar nossas asas” sobre o rosto e os pés, e podemos ouvir o que Deus diz.

“Hoje, se ouvirdes a Sua voz; não endureçais vossos corações”. Não vamos deixar de ouvir Sua voz, responder em adoração e entrar em Seu repouso.

Carta de Ensino

Transcrição: TL-L136-100-PO2
Última Atualização: 20 Oct 2026
Sítio da Web: Derekprince.com/pt-br/resources

